

conto sem fadas

Em uma pequena vila cercada por florestas, vivia Álvaro, um rapaz que sempre sonhou com a visita de fadas. Desde a infância, ouvia histórias sobre essas criaturas mágicas que realizavam desejos. No entanto para sua frustração, fadas pareciam que o ignoravam. Ele via seus amigos sendo presenteados com encontros mágicos, enquanto ele apenas sonhava em vão.

Uma noite ao caminhar pela floresta a decepção tomou conta de Álvaro. "Porque elas nunca vêm a mim?", murmurou o garoto olhando para as estrelas. De repente, uma coisa muito clara surgiu entre as árvores. Curioso, ele se aproximou e encontrou um ser estranho: um duende com o cabelo bagunçado, um sorriso atrapalhado.

"Olá humano! Estou aqui para te ajudar!", disse o duende. "Sou o Tico, e tenho uma proposta. Em vez de fadas, que tal uma aventura comigo?" Álvaro pensou em recusar, mas a sensação de algo diferente o deixou intrigado "O que você quer dizer?"

Tico explicou que havia uma sombra se espalhando pela floresta, sequestrando os sonhos de quem dormia. As fadas, com medo, fugiram para longe, e apenas os corajosos poderiam enfrentar essa ameaça. "Você quer ser um herói?", perguntou Tico, piscando. Determinado a provar seu valor, Álvaro concordou. Juntos se aventuraram pela floresta. Ao decorrer do caminho, encontraram criaturas estranhas: um lobo com pelos dourados que sussurrava segredos, uma coruja que amava fazer perguntas difíceis e um leão do tamanho de um elefante, que guardava um caminho misterioso.

Cada ser mágico apresentou um desafio diferente. O lobo obrigou Álvaro a contar um segredo, a coruja o obrigou contar um enigma, e o leão queria dinheiro. A cada desafio concluído, Álvaro se sentia mais forte, mais corajoso e mais contente.

Finalmente, eles chegaram a um lugar iluminado por uma luz suave. no centro alguma coisa cercada por altas sombras aguardava a chegada de alguém: a Senhora dos Pesadelos. Seus olhos claros brilhavam como o sol, e com sua suave voz falou: "Vocês não deveriam estar aqui."

Tico e Álvaro avançaram, mas a Senhora os parou com apenas um gesto. "Você, humano, deseja ser um herói, mas o que tem a oferecer?" Álvaro respirou fundo e respondeu: "Eu não tenho magia, mas tenho coragem e um desejo de proteger minha vila. Não posso permitir que os sonhos sejam roubados!"

A Senhora dos Pesadelos riu. "Coragem? Que graça tem isso? A vida é feita de sombra e luz." Em um impulso Álvaro se lançou contra a sombra. A batalha foi feroz, cada ataque revelava um pouco do caráter de Álvaro.

Após uma luta pesada, a Senhora dos Pesadelos foi derrotada, os sonhos sequestrados começaram a retornar dançando por todo o céu. Álvaro se sentiu aliviado, ele percebeu que sua força vinha de sua determinação, não de fadas. A sombra sumiu, e a floresta começou a ser alegre novamente.

Ao voltar para a vila, Álvaro notou que não precisava de fadas para ser especial, ele havia enfrentado seus maiores medos e provado seu valor, encontrando magia na coragem. Quanto mais o tempo passava, mais ele sorria, sabendo que sua aventura estava apenas começando.

O mundo mágico era maior que fadas, e agora, ele faz parte dele.